

15
NOVEMBRO
2020

ANO A
DOMINGO
TRIGÉSIMO TERCEIRO

Provérbios
31, 10-13.19-20.30-31
Salmo 127 (128)
1 Tessalonicenses 5, 1-6
Mateus 25, 14-30

PERGUNTA DA SEMANA

*Como é que
relacionas os
teus talentos
com a tua missão
neste mundo?*

O alerta não é para nos meter medo ou afligir perante qualquer possível acontecimento inesperado e trágico. É para nos despertar à vigilância ativa e responsável dos 'talentos' confiados a cada um, «conforme a capacidade de cada qual». Esta é a fidelidade própria de quem «segue o caminho do Senhor». Os que assim procedem não andam nas trevas e contam-se entre os ditosos «filhos da luz e filhos do dia». Hoje, o que realmente está em causa não é a quantidade, mas a diferença entre a preguiça e a determinação em fazer render os 'talentos'. A virtude vence a preguiça e a tentação egoísta com a diligência e a prática solícita da caridade: «Põe mãos ao trabalho alegremente [...]. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente».



“Filhos da luz”

A luz da eternidade começa agora, em especial na relação com os outros. Em vez de olhar para os 'talentos' como capacidades ou dons, pensa neles como as pessoas de quem tens de cuidar, sem esquecer os mais pobres e frágeis. São eles que ditarão o 'sucesso' ou o 'fracasso' da tua existência terrena. Queres ressuscitar para a vida eterna? Decide o que vais fazer para eliminar, ou pelo menos aliviar, a dor dos irmãos. Mãos à obra! «Estender a mão leva a descobrir, antes de tudo a quem o faz, que dentro de nós existe a capacidade de realizar gestos que dão sentido à vida. [...] Estender a mão é um sinal: um sinal que apela imediatamente à proximidade, à solidariedade, ao amor» (Papa Francisco).

*'Até que a morte nos una',
série em laboratoriodafe.pt*

A luz da eternidade

Somos chamados a viver juntos como 'filhos da luz', cada um com diferentes 'talentos'. Como é que tu respondes ao chamamento de Deus? Uma vida luminosa é uma vida fraterna e frutífera no amor. Uma vida luminosa é uma vida empenhada em promover a saúde, a educação, a cultura, a justiça social, a defesa da dignidade humana, a partilha generosa, a sustentabilidade do planeta, a aposta no bem comum, a beleza da paz, a alegria da fraternidade.



OS SINOS DE TIBÃES



Comunidade Paroquial de
São Martinho de Mire de Tibães

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA - «Chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão» (Lc 10, 33)
ANO PASTORAL 2019 / 2020 | ANO VIII - Nº 371

Celebrar

SEGUNDA A SÁBADO

NÃO HÁ EUCARISTIA

Analisando os últimos dados e informações obtidas na vida da comunidade e fazendo uma interpretação da realidade que na mesma se vive, tudo nos leva a crer que existe uma transmissão do vírus SARS-CoV-2 (Corona Vírus) na nossa comunidade. Sendo assim, creio que é mais prudente suspender as eucaristias da semana, pelo menos durante esta próxima semana. É uma questão de sensatez, prudência e responsabilidade. Tendo também em conta as limitações impostas pelo Estado de Emergência, anunciadas pelo Governo, nomeadamente as que se referem à interdição da circulação na via pública, nos sábados e domingos, entre as 13h e as 05h, e após o pronunciamento do Sr. Arcebispo de Braga, em Nota Pastoral, informamos que, até indicação em contrário, não haverá eucaristia vespertina ao sábado.

XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM
- CRISTO REI -

DOMINGO, 22/NOVEMBRO > 8H/CAP. SRA DO Ó
(no interior da capela, limitado a cerca de 60 pessoas)

Em honra da Sagrada Família m.c. Associados; Ana Maria Gomes da Costa e marido m.c. irmão Domingos; Teresa da Costa Pessoa m.c. marido e filhos; António Gomes Peixoto m.c. filho Luciano; Arlindo Veloso dos Santos m.c. filhas; Manuel Pereira de Castro m.c. filhos

DOMINGO, 22 / NOVEMBRO > 9H / P. DA GRAÇA
(no interior da igreja ou no adro/parque)

DOMINGO, 22/NOVEMBRO > 10H30/MOSTEIRO
(dentro da igreja do mosteiro)

Estefânia Gomes Duarte da Costa m.c. marido e filhas; Joaquim Ribeiro Ferreira m.c. esposa; Maria Alzira Dias Beato (aniv.) m.c. filhos; Ana Joaquina Dias Gomes m.c. marido e filhos; Manuel Duarte Gomes (aniv.) m.c. esposa e filhos; Avelino Macedo Dias e Maria de Jesus Gomes m.c. filhos; António Castro, pais e sogro m.c. Manuel Castro; António Gomes Pinheiro m.c. esposa; Deolinda Lomba e marido m.c. filha Cecília; Judite da Graça Pinto Pereira Miranda m.c. marido e filhos

Recordar

LEITORES

DIA 22 / NOVEMBRO [CAPELA E MOSTEIRO]

Leitores - a definir

INFORMAÇÃO - TOQUE DOS SINOS

No próximo dia 19 de Novembro, de manhã, entre as 10h15 e as 11h, virá ao Mosteiro de Tibães uma equipa do Porto Canal fazer uma pequena reportagem em direto. O sineiro, Sr. Fernando, irá realizar alguns dos toques de sino para a referida reportagem. Neste sentido, que ninguém se sobressalte com o toque dos sinos por volta dessas horas.

CELEBRAR E VIVER A FÉ EM TEMPO DE PANDEMIA - NOTA DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA

1. Os Bispos de Portugal vivem na fé e na confiança a presente situação de pandemia, fazendo suas as dificuldades e sofrimentos dos concidadãos. Em particular, veem preocupados o alastrar da Covid-19, com riscos agravados para a vida e saúde de tantos irmãos e irmãs. Dada a gravidade da situação, apelamos a todos para que adotem comportamentos responsáveis nos mais diversos setores da sua vida e atividade e respeitem as determinações das autoridades constituídas, com o objetivo de travar e controlar a vaga de contágios. Em particular, este comportamento responsável deve ser vivido após as celebrações litúrgicas mais festivas (Batizados, Comunhões, Crismas e Casamentos), evitando sempre as concentrações fora das igrejas e nas próprias casas.

2. Recordamos que, segundo a lei litúrgica, a celebração do Domingo começa com as primeiras vésperas. A lei canónica alargou o tempo útil para a participação na Missa de preceito para a tarde precedente. Trata-se de uma lei geral da Igreja que só pode ser alterada pela Sé Apostólica. **A impossibilidade de cumprir o preceito dominical não dispensa ninguém** - nem mesmo quem não pode ou não deve sair de casa por motivos alheios à sua vontade - **de cumprir o mandamento divino de santificar o dia do Senhor. Isso pode fazer-se de múltiplas formas, vivendo na alegria espiritual o dia da ressurreição do Senhor Jesus: participar na**

Viver

Eucaristia no sábado ou noutro dia da semana; realizar com amor os serviços da convivência familiar, sem descuidar o conveniente repouso do corpo e do espírito; dedicar um tempo razoável à oração pessoal e, se possível, em família, com a leitura da Sagrada Escritura e outros exercícios de piedade; unir-se espiritualmente, se possível, a alguma celebração eucarística transmitida pela rádio, televisão ou internet; estabelecer contacto, pelos meios disponíveis, com familiares, amigos e conhecidos, privilegiando os que mais sofrem a doença ou a solidão; estar solidariamente atentos às necessidades e alegrias dos vizinhos.

3. Caso não seja possível a realização da catequese presencial, pedimos aos catequistas para se manterem em contacto com os catequizandos e suas famílias e que, grupo por grupo, vão avaliando as possibilidades de lhes proporcionarem este serviço: por meios digitais e outros, direcionados preferentemente aos pais, no caso da catequese da infância, para que sejam estes, como primeiros catequistas, a transmitirem aos seus filhos a mensagem cristã. **Em todo o caso, responsabilizem-se os pais pelo acompanhamento dos filhos durante eventuais sessões de catequese à distância para os ajudarem a concentrar-se nas mesmas e para esclarecer as incompreensões e dúvidas que os filhos possam ter; sem este envolvimento da família, a catequese por meios digitais será uma ilusão.**

4. Damos graças a Deus pelo trabalho dedicado e criativo dos sacerdotes, diáconos e agentes pastorais, ao serviço das comunidades, Instituições Particulares de Solidariedade Social e capelarias, para viver, partilhar e encorajar a fé que produz esperança e confiança na presença de Deus que nos ajuda a superar as dificuldades presentes e a ir ao encontro de quem mais precisa.

5. Confiamos todos vós, as vossas famílias e as vossas comunidades ao amparo de Santa Maria, Senhora do Rosário de Fátima e Mãe da Igreja, pedindo, por sua intercessão, que o Senhor nos confirme na fé e na caridade, nos ajude a superar esta crise e a colaborar na construção de um mundo mais solidário e fraterno.

Fátima, 13 de novembro de 2020
Conferência Episcopal Portuguesa

CARTÓRIO PAROQUIAL NO MOSTEIRO:

Padre Francisco Marcelino Monteiro Esteves | 964 434 453 | email: miredetibaes@arquiocese-braga.pt
app: Kyrios ChMS (iPhone e Android) | site: <http://www.arquiocese-braga.pt/paroquiademiredetibaes/>